



Contabilidade Socioambiental: um estudo da produção acadêmica no ano de 2012

A Contabilidade Socioambiental é um dos ramos da Contabilidade que mais cresceu nos últimos anos, despertando interesse de pesquisadores e profissionais da área contábil. Investigou-se, neste estudo, o perfil da produção científica do tema Contabilidade Socioambiental durante o ano de 2012. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e documental, com abordagens qualitativa e quantitativa, por meio dos métodos de pesquisa: análise de conteúdo e de rede social. Foram analisados 63 artigos publicados no período. Constatou-se que o Congresso Engema foi o mais central deste estudo, influenciando diretamente nas temáticas *disclosure* ambiental, balanço social e sustentabilidade como uma das mais centrais deste trabalho. Pfitscher, Rosa e Gomes foram os autores com maior centralidade de rede, sendo os dois primeiros os mais profícuos, ambos publicando seis estudos sobre Contabilidade Socioambiental. As temáticas ligadas à sustentabilidade ambiental transitam em todos os estudos com maior ou menor ênfase, caracterizando-a como temática mais ligada ao assunto Contabilidade Socioambiental. Observou-se, por meio da análise de conteúdo e da rede social, que o tema estudado está em desenvolvimento, indicando também que é interdisciplinar, jovem e que caminha para uma maturidade e consolidação na literatura acadêmica nacional.

Henrique César Melo Ribeiro

Doutor em Administração pela Uninove; mestre em Administração pela Unifor; graduado em Contabilidade pela UFPI; especialista em Docência do Ensino Superior e Controladoria Governamental pela FAP; professor do Mestrado em Gestão do Esporte da Uninove; professor da Faculdade da Maurício de Nassau (Unidade Parnaíba-PI). Atua nas seguintes linhas de pesquisa: Estratégia e Estudos Organizacionais, com ênfase nos temas Governança Corporativa, Estratégia, Sustentabilidade, Controladoria.

Rosany Corrêa

Doutoranda em Administração pela Uninove; mestre em Administração pela Unifor; especialista em Desenvolvimento Gerencial pela UFPI; especialista em Acreditação Hospitalar pela FMMG; graduada em Administração UFPI; secretária de Educação no Município de Parnaíba-PI. Professora assistente pela Uespi. Atua, principalmente, nas áreas de desenvolvimento sustentável, gestão socioambiental e gestão de pessoas.

1. Introdução

Nos últimos anos, a questão socioambiental vem alcançando maior representatividade na discussão acadêmica na área contábil (COSENZA, 2012). Nesse contexto, a Contabilidade Socioambiental é um dos ramos da Contabilidade que mais cresceu nos últimos anos, despertando interesse tanto de pesquisadores quanto de profissionais da área contábil (MARQUES et al., 2010), porém, ainda carece de mais pesquisas (OLIVEIRA, 2002).

Diante do exposto, a melhor forma de entender uma área é descrevê-la (RIBEIRO et al., 2012). E os meios formais pelos quais se processa a comunicação científica, em sua versão primária, abrangem periódicos, teses, dissertações, relatórios, anais de congressos (OLIVEIRA, 2002). Nesse panorama, esta pesquisa investigará, por meio da análise de conteúdo e da rede social, as publicações de artigos sobre Contabilidade Socioambiental por intermédio dos principais congressos da área de Contabilidade e Administração realizadas durante o ano de 2012.

Alguns estudos já foram realizados sobre a área contábil sob a ótica da análise de conteúdo (OLIVEIRA, 2002; RICCIO; SAKATA, 2004; THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005; BORBA; MURCIA, 2006) e/ou da rede social (ESPEJO et al., 2009; WALTER et al., 2009; CRUZ et al., 2011; NASCIMENTO; BEUREN, 2011) e, mais especificamente, so-

bre Contabilidade Socioambiental e/ou temas correlatos (MACHADO; NASCIMENTO; MURCIA, 2009; NASCIMENTO et al., 2009; BAUER; NAIME, 2012), entretanto, não foram encontradas pesquisas específicas sobre a temática Contabilidade Socioambiental relacionando em conjunto os métodos de pesquisa e análise de conteúdo com rede social.

Nesse contexto, descreve-se a questão de pesquisa que norteará este estudo: **Qual é o perfil da produção científica do tema Contabilidade Socioambiental durante o ano de 2012?** E o objetivo geral é investigar o perfil da produção científica do tema Contabilidade Socioambiental durante o ano de 2012. Esta pesquisa é justificada por compreender que a investigação de trabalhos acadêmicos publicados em determinado assunto, por meio de revisões sistemáticas, é uma das formas que possibilitam que seja feita a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área ora estudada (CARDOSO et al., 2005). Neste estudo específico, optou-se por estudar o tema Contabilidade Socioambiental no ano de 2012 nos principais congressos de Contabilidade e Administração do Brasil, por entender que essas pesquisas, por serem mais recentes, serão importantes no melhor entendimento atual sobre este assunto.

Este estudo contribuirá para a construção, o aperfeiçoamento, o fomento, a disseminação e a socialização da pesquisa de Contabilida-

de Socioambiental na área contábil no Brasil, uma vez que poucos artigos sobre o assunto foram publicados na literatura acadêmica nacional. E também contribuirá no entendimento árduo que a Contabilidade tem de se estruturar na necessidade de integração da questão socioambiental no contexto das organizações (COSENZA, 2012).

Este artigo está disposto em cinco partes. A primeira compreende a introdução, com justificativa, questão e objetivo da pesquisa. O Referencial Teórico é evidenciado na parte dois. Depois, na terceira parte, são contemplados os procedimentos metodológicos usados na pesquisa. A quarta parte aborda a análise e discussão dos resultados. Por fim, na última parte, são evidenciadas as considerações finais, limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

2. Contabilidade Socioambiental

O desenvolvimento sustentável faz parte da rotina das empresas na atualidade, fomentando uma ação empresarial consciente, permeada por evidenciação de informações claras e ação efetiva das organizações na busca da sustentabilidade no âmbito social e ambiental. Nesse sentido, a gestão socioambiental instrumentaliza as práticas a serem implementadas nas empresas.



“O desenvolvimento sustentável faz parte da rotina das empresas na atualidade, fomentando uma ação empresarial consciente, permeada por evidenciação de informações claras e ação efetiva das organizações na busca da sustentabilidade no âmbito social e ambiental.”

Nesse panorama, realça-se a gestão ambiental, que avalia o processo produtivo da empresa para que ela consiga o alcance dos benefícios econômicos (SILVA; SILVA, 2012). A responsabilidade social é o primeiro passo para que uma dada empresa obtenha a sustentabilidade em seus negócios (LEITE, et al. 2012), emergindo assim, a gestão socioambiental, que foca a competitividade da empresa (SILVA; DRUMMOND, 2005), por meio do desenvolvimento sustentável perante os seus *stakeholders* (TACHIZAWA; POZO, 2010).

Os *stakeholders*, que compreendem qualquer grupo ou indivíduo do qual a empresa dependa para sua sobrevivência (FREEMAN; REED, 1983), estão exigindo das empresas maior comprometimento com a transparência e fidedignidade das informações. As organizações dispõem de meios para tornar claros os impactos de suas atividades no meio social comum, sejam elas positivas e/ou negativas, e esses meios são os relatórios contábeis, que evidenciam as ações sociais e ambientais (COSTA; MARION, 2007), contemplando o *disclosure* das empresas nas questões socioambientais (MOTT et al., 2012).

As informações socioambientais podem ser divulgadas de di-

versas maneiras como, por exemplo, demonstrações contábeis e relatórios de gestão (...) por meio da contabilidade social e ambiental (FARIAS et al., 2011), que está diretamente relacionada com a sustentabilidade perante a sociedade (DALLABONA; CUNHA; RAUSCH, 2012).

A Contabilidade Socioambiental é vista como um processo de divulgação dos efeitos sociais e ambientais das empresas (REZENDE; NAKAO; RIBEIRO, 2011). Ou seja, é a contabilização dos benefícios e custos socioambientais decorrentes das atividades dessas empresas (CARVALHO; MEDEIROS, 2013).

A Contabilidade Socioambiental começou a ser difundida no início dos anos de 1970, tendo como base o questionamento de que o resultado da empresa ignorava os efeitos sociais e ambientais decorrentes das suas atividades (COSENZA; MAMEDE; LAURENCEL, 2010). Com isso, atualmente, a maioria das pesquisas sobre o tema Contabilidade Socioambiental tem dado foco para a evidenciação dos fenômenos sociais e ambientais no sentido de integrá-los (COSENZA; MAMEDE; LAURENCEL, 2010). Exemplo disso são as informações socioambientais divulgadas aos usuários externos, por meio dos

Relatórios de Informação Social e Ambiental (RISA), ou seja, GRI (Global Report Initiative). O *disclosure* ambiental, também se associa ao tema Contabilidade Socioambiental consubstanciado no Balanço Social (COSENZA; MAMEDE; LAURENCEL, 2010).

2.1 Estudos anteriores

Verifica-se que os números de estudos que focam o perfil da produção do tema Contabilidade Socioambiental ou correlato ainda estão muito aquém do que é necessário para a academia. Sendo assim, é preponderante intensificar esses estudos, para que possam contribuir para o fomento do tema ora estudado na literatura acadêmica nacional.

Machado, Nascimento e Murcia (2009) descreveram a produção científica na área de Contabilidade Social e Ambiental no Brasil em 80 artigos identificados no período de 2004 a 2008. Observaram uma média de citação por artigo de 5,27. O assunto mais evidenciado foi o *disclosure* social e ambiental (28,75%). Nascimento et al. (2009) identificaram e caracterizaram a pesquisa em *disclosure* social e ambiental, por meio de artigos publicados em periódicos durante o período de 1997 a 2007.

Cosenza, Mamede e Laurençel (2010) apresentaram os principais enfoques teóricos aplicáveis à Contabilidade Socioambiental. Nessa apresentação, verificaram uma multiplicidade teórica aplicável ao campo socioambiental; e a existência de opções que são alternativas para explicar os fenômenos socioambientais de acordo com a Teoria da Contabilidade, e uma dessas opções seria a Teoria Crítica no campo da pesquisa contábil. Mazer et al. (2011) examinaram a produção científica publicada nos principais periódicos nacionais sobre o tema Contabilidade Ambiental. Os autores observaram que a Revista Universo Contábil foi o periódico que mais publicou artigos voltados ao tema Contabilidade Ambiental, e que a temática *disclosure* foi a mais abordada. Murcia et al. (2010) apresentaram uma revisão da literatura internacional acerca do tema *disclosure* ambiental. Os autores verificaram que a maioria dos artigos publicados foi do Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia; e o pesquisador mais profícuo foi Denis Patten.

Reis, Nogueira e Tarifa (2011) realizaram um levantamento a respeito das publicações existentes sobre o tema "Contabilidade Ambiental" em língua portuguesa, no período de 2000 a 2010. Os pesquisadores constataram que Araceli Cristina de Sousa Ferreira e João Eduardo Prudêncio Tinoco foram os mais profícuos no que tange a livros publicados sobre o assunto. De maneira geral, concluíram que os trabalhos sobre a temática Contabilidade Ambiental ainda se encontram em um estágio inicial, não havendo publicações em número



suficiente para atender a todos os aspectos desse tema. Schaltegger, Gibassier e Zvezdov (2011) investigaram o tema Contabilidade Ambiental na literatura acadêmica internacional. Nessa pesquisa, observaram um crescimento do tema Contabilidade Ambiental e uma evolução de revistas sobre a área, o que indica que esse campo está despertando grande interesse por parte dos pesquisadores e profissionais.

Bauer e Naime (2012) apresentaram uma revisão de literatura, enfocando o estudo em evidência social e ambiental nas empresas. Notou-se que a evidência social e ambiental pode receber os mais variados enfoques, como, por exemplo, *disclosure* ambiental e social. Contudo, o autor observa que esses enfoques são de acordo com o setor, país de origem e os relatórios apresentados. Freitas et al. (2012) analisaram a ocorrência do tema Contabilidade Ambiental nas publicações dos periódicos da área contábil, vinculados a instituições que possuem Programa de Pós-Graduação (PPG) em nível de Doutorado em Ciências Contábeis. Indicaram que há pouca ocorrência

do referido tema nas publicações científicas; e que as informações sobre a Contabilidade Ambiental ainda são vistas como pouco relevantes. Grzebieluckas, Campos e Selig (2012) analisaram a produção científica sobre Contabilidade e Custos Ambientais no período de 1996 a 2007. Consideraram que houve crescimento em ambos os temas e centralidade de coautoria durante o período analisado.

Em suma, foram encontrados somente dois estudos sobre Contabilidade Socioambiental e os demais sobre temáticas correlatas. Porém, não foram identificados e/ou encontrados trabalhos sobre Contabilidade Socioambiental que integrassem o método de pesquisa "análise de conteúdo" e a técnica de análise de rede social, sendo esse o objetivo desta pesquisa.

3. Procedimentos Metodológicos

Para atender ao objetivo proposto, foi realizada, neste trabalho, uma pesquisa tipo exploratória e descritiva, com procedimento documental com abordagens qualitativa e quantitativa. É exploratória pelos poucos artigos publicados, influenciando no escasso conhecimento que se tem a respeito da temática ora investigada (SELLTIZ et al., 1965); e é descritiva pela observação, classificação e análise dos artigos de Contabilidade Socioambiental.

O aspecto qualitativo da pesquisa deve-se ao uso da análise de conteúdo, que, por meio da pré-análise, segundo Bardin (2009), estabeleceu a categorização e a codificação. Caracteriza-se como uma abordagem quantitativa pelo

emprego da quantificação tanto na coleta quanto no tratamento dos dados por meio de técnicas estatísticas descritivas (RICHARDSON; PERES, 1989).

A abordagem quantitativa também é evidenciada e mensurada por meio das técnicas de Análise de Redes Sociais (ESPEJO et al., 2009; WALTER et al., 2009; CRUZ et al., 2011; NASCIMENTO; BEUREN, 2011), mais especificamente neste estudo, por meio dos seguintes indicadores: (I) rede dos congressos com os temas; (II) rede de coautoria; e (III) rede dos temas com os autores. Salienta-se que a densidade e a centralidade de grau (degree) (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; JÚNIOR, 2008) são as medidas mais comuns na análise de redes sociais, sendo utilizadas neste estudo.

A coleta de dados desenvolveu-se mediante pesquisa documental, por selecionar, organizar, tratar e interpretar informações que se encontram em estado bruto e dispersas (BEUREN; LONGARAY, 2003). A pesquisa documental buscou os artigos publicados sobre Contabilidade Socioambiental nas respectivas bases de dados (sites) dos congressos contemplados no Quadro 1 realizados durante o ano de 2012. Nesse panorama, foram identificados 63 artigos.

A tabulação e análise dos dados foram feitas pelo *software* Microsoft Excel 2007 e a geração das figuras, por meio do *software* *Ucinet 6 for Windows*.

Os dados secundários obtidos dos congressos nacionais da área de Contabilidade e Administração forneceram as informações que tornaram possível o método de análise de conteúdo. Segundo Bardin (2009), foram levantadas 6 (seis) categorias e 19 (dezenove), subcategorias, que emergiram do material coletado, sendo: Categoria 1 – Gestão: Subcategorias: Gestão Ambiental; Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Categoria 2 – Práticas: Subcategorias: Sustentabilidade; Responsabilidade Social; Ecoeficiência. Categoria 3 – Contabilidade: Subcategorias: Balanço Social; Passivo Ambiental; Custos Ambientais; Dano Ambiental, ICMS Ecológico; Auditoria Ambiental. Categoria 4 – Transparência: Subcategorias: *Disclosure* Ambiental; *Disclosure* Socioambiental; *Disclosure* Social; Pressão Ambiental. Categoria 5 – Relatórios: Subcategorias: Indicadores Socioambientais; Relatórios de Sustentabilidade; Índice de Sustentabilidade Empresarial. Categoria 6 – Estudos: Subcategorias: Ensino e Pesquisa.

Essas unidades de análise possibilitaram investigar os 63 artigos identificados, que, desmembrados nas categorias e subcategorias, se desintegraram e se integraram para descobrir os sentidos, identificando as quantidades de vezes que esses temas foram citados nos artigos.

4. Análise e Discussão dos Resultados

Neste item, estão apresentados os resultados da análise de conteúdo e da rede social dos 63 artigos identificados sobre o tema Contabilidade Socioambiental. Para tanto, a análise dos resultados foi subdividida em cinco tópicos, como segue: (I) perfil dos artigos identificados; (II) centralidade de grau da rede social dos congressos com os temas identificados; (III) centralidade de grau da rede social dos autores; (IV) centralidade de grau da rede social dos temas identificados com os autores; e (V) análise de conteúdo dos temas identificados.

4.1. Perfil dos artigos identificados

O Quadro 2 evidencia os 19 temas identificados neste estudo, com os seus 63 artigos/autores respectivos. Em outras palavras, o tema *Disclosure* Ambiental ocorreu em 16 artigos, ou seja, em 25,40% do total de artigos publicados sobre Contabilidade Socioambiental. Logo após, vieram as temáticas Balanço Social e Gestão Ambiental, ambos com seis manuscritos publicados, equivalendo a 9,52%. Vale ainda ressaltar os assuntos: Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e Sustentabilidade, com cerca de 8% dos artigos publicados. Tal resultado mostra o domínio desses temas no que se refere à temática central, isto é, Con-

Quadro 1 – Congressos da área de Contabilidade e Administração

Congressos	SIGLA
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	Anpad
Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis	Anpcont
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	CCC-USP
Congresso Brasileiro de Contabilidade	Congresso CFC
Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração	Enangrad
Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente	Engema
Seminários em Administração	Semead
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	Simpoi

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 2 – Temas abordados com seus respectivos autores

Temas Identificados	Artigos/Autores	%
Disclosure Ambiental	Fernandes et al. (2012), Guimarães et al. (2012), Almeida e Carneiro (2012), Sant'ana, Moura e Hein (2012), Soares, Silveira e Siridakis (2012), Gonzaga et al. (2012), Guimarães et al. (2012), Fernandes et al. (2012), Leite et al. (2012), Suave et al. (2012), Mussoi e Carmo (2012), Corrêa, Ribeiro e Sousa (2012), Voss, Rosa e Pfitscher (2012), Fernandes (2012), Bachmann, Carneiro e Espejo (2012), Voss, Pfitscher e Ribeiro (2012)	25,40%
Balanço Social	Alves e Matias (2012), Barbieri et al. (2012), Severo, Manganeli e Los Los (2012), Barbieri et al. (2012), Oro, Renner e Braun (2012), Souza, Cavalcante e Monte (2012)	9,52%
Gestão Ambiental	Mott et al. (2012), Franceschi et al. (2012), Rosa et al. (2012), Lima et al. (2012), Roedel, Rocha e Machado (2012), Dias, Uhlmann e Casagrande (2012)	9,52%
Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)	Gomes, Botinha e Lemes (2012), Glória, Matias e Colares (2012), Souza et al. (2012), Martins, Santos e Vicenti (2012), Martins et al. (2012)	7,94%
Sustentabilidade	Hammes, Fank e Rubini (2012), Stein, Manganeli e Ossani (2012), Neves, Uhlmann e Pfitscher (2012), Parente (2012), Silva e Silva (2012)	7,94%
Ensino e Pesquisa	Perboni, Machado e Bianchi (2012), Gomes et al. (2012), Conceição et al. (2012), Domenico, Cordeiro e Cunha (2012)	6,35%
Disclosure Socioambiental	Cardoso, De Luca e Almeida (2012), Moreira et al. (2012), Cardoso, Gallon e De Luca (2012)	4,76%
Responsabilidade Social	Starosky Filho e Rausch (2012), Amaral, Jacques e Gibbon (2012)	3,17%
Auditoria Ambiental	Luiz et al. (2012), Silva, Menezes e Niveiros (2012)	3,17%
Passivo Ambiental	Cardoso, Uhlmann e Casagrande (2012), Rezende e Rech (2012)	3,17%
Indicadores Socioambientais	Tannuri (2012), Amaral et al. (2012)	3,17%
Disclosure Social	Oliveira et al. (2012), Oliveira (2012),	3,17%
Ecoeficiência	Beuren, Theiss e Carli (2012), Silva e Matias (2012)	3,17%
Custos Ambientais	Silva et al. (2012)	1,59%
Dano Ambiental	Travassos, Costa e Santos (2012)	1,59%
Pressão Ambiental	Luz e Rossoni (2012)	1,59%
Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	Maia, Nossa e Nossa (2012)	1,59%
Relatórios de Sustentabilidade	Sampaio e Porte (2012)	1,59%
ICMS Ecológico	Ferreira, Sobrinho e Kassai (2012)	1,59%

Fonte: Elaborado pelos autores

tabilidade Socioambiental nos oito congressos investigados.

4.2. Centralidade de grau da rede social dos congressos com os temas identificados

Para melhor entender e complementar o Quadro 2, foi criada a Figura 1, que, por sua vez, contempla a centralidade de grau da rede social dos congressos com os temas identificados.

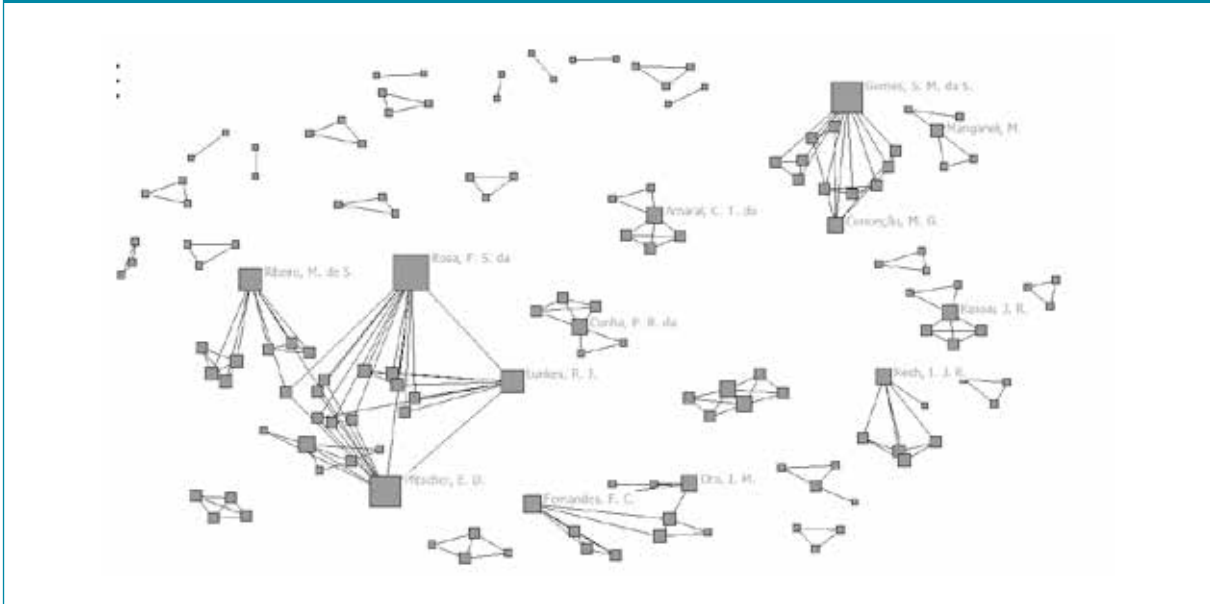
Ao analisar a Figura 1, observa-se que o Congresso Engema é o mais central deste estudo, influenciando diretamente as temáticas *disclosure* ambiental, balanço social e sustentabilidade como uma das mais centrais deste trabalho. Salienta-se também o assunto gestão ambiental por sua centralidade de grau. Este último, aparecendo

Figura 1 – Centralidade de grau da rede social dos congressos com os temas identificados



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 2 – Centralidade de grau da rede social dos autores



Fonte: Dados da pesquisa

em quatro dos oito congressos investigados nesta pesquisa.

Os congressos da Anpcont, Anpad e do Conselho Federal de Contabilidade também se destacam neste estudo por suas centralidades.

4.3. Centralidade de grau da rede social dos autores

Já a Figura 2 contempla a rede de coautoria dos 149 pesquisadores desta pesquisa, perfazendo um total de 418 laços e, conseqüentemente, 149 nós.

A Figura 2 mostra 31 grupos de pesquisa, divididos em: sete grupos de parceria simples; 12 grupos de parceria de três autores; três grupos de parceria de quatro autores; um grupo de parceria entre cinco pesquisadores; cinco grupos de parceria entre seis autores; um grupo de 10 pesquisadores trabalhando em parceria; outro grupo com 12 autores pesquisando em parceria; e, um último e maior, com 27 pesquisadores como parceiros. Este último com os autores: Rosa, F. S. da, Pfitscher, E. D., Lunkes,

R. J. e Ribeiro, M. de S. como os mais centrais deste estudo. É importante também salientar o autor Gomes, S. M. da S. por sua centralidade no segundo maior grupo de pesquisadores contemplado na Figura 2.

Coincidentemente, entre os cinco autores mais centrais deste trabalho, três foram os que mais publicaram artigos. São eles: Pfitscher, E. D. e Rosa, F. S. da, ambos com seis artigos publicados; e Gomes, S. M. da S., com quatro manuscritos publicados. Nascimento et al. (2009) corroboraram os resultados deste estudo no que se refere à centralidade dos autores.

Contudo, analisando a densidade total da rede, verifica-se que é de 0,0213 (2,13%) de suas relações. Tal resultado pode sinalizar uma limitação dos grupos de pesquisa visualizados, uma vez que essa variável contempla uma baixa interação (CRUZ et al., 2011) entre os pesquisadores que escrevem sobre o tema Contabilidade Socioambiental no período de 2012.

4.4. Centralidade de grau da rede social dos temas identificados com os autores

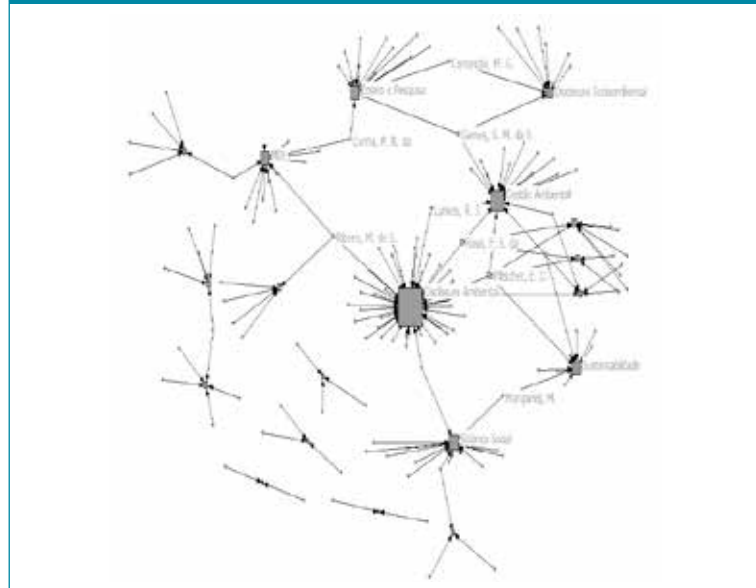
A Figura 3 contempla, com outra visão, a centralidade de grau da rede social dos temas identificados com os 149 autores deste estudo.

Analisando-se a Figura 3, percebe-se que os temas mais centrais deste estudo foram: *disclosure* ambiental, gestão ambiental e balanço social. Tal resultado remete ao Quadro 2, o qual evidenciou os temas mais abordados sobre Contabilidade Socioambiental nos 63 artigos investigados. No que tange à temática *disclosure* ambiental, os autores Machado, Nascimento e Murcia (2009), Mazer et al. (2011), Murcia et al. (2010) e Bauer e Naime (2012) corroboraram esta afirmação em suas respectivas pesquisas.

Outro ponto interessante na análise da Figura 3, é o link dos temas com os autores: Lunkes, R. J., Rosa, F. S. da, Pfitscher, E. D., Gomes, S. M. da S., Ribeiro, M. de S., Conceição, M. G., Cunha, P. R. da e Manganeli, M. Entre estes pesquisadores, quatro aparecem



Figura 3 – Centralidade de grau da rede social dos temas identificados com os autores



Fonte: Dados da pesquisa

como os mais centrais neste trabalho (Figura 2), mostrando assim a importância desses pesquisadores para a área ora investigada.

4.5. Análise de conteúdo dos temas identificados

A Análise de Conteúdo teve como fonte de informação os dados secundários (BEUREN; SCHLINDWEIN; PASQUAL, 2007), provenientes dos congressos nacionais da área de Contabilidade e Administração, disponível nos seus sites respectivos, realizados durante o ano de 2012, sendo tabulados, organizados e analisados com o intuito de responder à questão de pesquisa do estudo. Por meio da técnica da análise de conteúdo, foi possível observar como as temáticas são enfatizadas nos estudos, classificando-as em 6 (seis) categorias: Gestão, Práticas, Contabilidade, Transparência, Relatórios e Estudos, segundo o modelo de Bardin (2009).

Em suma, a análise dos dados temáticos oriundos dos 63 artigos identificados, foi realizada me-

diante a Análise de Conteúdo, possibilitando o desmembramento do texto em unidades e para descobrir diferentes núcleos de sentido (BARDIN, 2009), que constituiriam a categorização mediante a integração dos 19 temas identificados (Quadro 2) nos artigos publicados nos congressos ora investigados. As categorias de análise foram classificadas em 6 (seis) núcleos, sendo: Gestão, Práticas, Contabilidade, Transparência, Relatórios e Estudos, tendo sido essas categorias consubstanciadas pelos 19 temas investigados e designados como as subcategorias, como se segue: Categoria 1 – Gestão: Subcategorias: Gestão Ambiental; Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Categoria 2 – Práticas: Subcategorias: Sustentabilidade; Responsabilidade Social; Ecoeficiência. Categoria 3 – Contabilidade: Subcategorias: Balanço Social; Passivo Ambiental; Custos Ambientais; Dano Ambiental, ICMS Ecológico; Auditoria Ambiental. Categoria 4 – Transparência: Sub-

categorias: *Disclosure Ambiental*; *Disclosure Socioambiental*; *Disclosure Social*; Pressão Ambiental. Categoria 5 – Relatórios: Subcategorias: Indicadores Socioambientais; Relatórios de Sustentabilidade; Índice de Sustentabilidade Empresarial. Categoria 6 – Estudos: Subcategorias: Ensino e Pesquisa.

O Quadro 3 apresenta, de forma categorizada, as áreas de abrangência do tema estudado neste trabalho (Contabilidade Socioambiental), considerando grupos que pudessem integrar os 19 temas em subcategorias sem perder o seu foco, ou seja, uma análise dos 63 artigos identificados, por meio das seis categorias e codificados nas 19 subcategorias (temas), identificando as quantidades de vezes que esses temas foram repetidos (citados) nos artigos.

Este estudo mensurou, às vezes, que os 19 temas foram evidenciados textualmente nos 63 trabalhos identificados, elencando-os nas subcategorias, como se seguem: Gestão Ambiental, Mecanismos de Desenvolvimento Limpo, Sustentabilidade, Responsabilidade Social, Ecoeficiência, Balanço Social, Passivo Ambiental, Custos Ambientais, Dano Ambiental, *Disclosure Ambiental*, *Disclosure Socioambiental*, *Disclosure Social*, Indicadores Socioambientais, Relatórios de Sustentabili-

dade, Índice de Sustentabilidade Empresarial, Ensino e Pesquisa, Pressão Ambiental, ICMS Ecológico e Auditoria Ambiental, não reconhecendo, às vezes, que apareceram nos estudos de outra forma.

Inicialmente, observou-se nos congressos, objeto deste estudo, que algumas temáticas foram publicadas poucas vezes ou não apareceram nos artigos. Tal fato pode ser em razão da própria opção dos autores, ou a própria temática pode não estar consolidada na academia, influenciando em sua não estabilização como assunto a ser pesquisado. Exemplo disso é a temática Ensino e Pesquisa, pois foi visualizada somente nos congressos do Engema e do Semead durante o ano de 2012, o que indica uma maior necessidade de estudos específicos sobre os referidos assuntos. Os autores Travassos, Costa e Santos (2012) observaram a necessidade de um maior desenvolvimento de estudos relacionados ao contexto socioambiental, pois estes podem assinalar caminhos para o futuro, indicando os aspectos socioambientais como ponto a ser mais bem observado na Contabilidade.

Individualmente, as temáticas Sustentabilidade e Responsabilidade Social tiveram o melhor desempenho de indicações, com, 529 e 244 ocorrências, respectivamente, nos 63 artigos investigados, evidenciando que essas duas áreas

subsidiaram as ações que são desenvolvidas na Contabilidade Socioambiental (TACHIZAWA; POZO, 2010; LEITE, et. al. 2012).

Fazendo uma análise por categoria, verificou-se que o grupo Práticas, que integrou as temáticas: Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Ecoeficiência, representou, no todo, 34,46% das 2.301 vezes que os 19 temas foram visualizados de maneira individual nos 63 estudos sobre Contabilidade Socioambiental. Esses temas, percentualmente falando, foram os que mais apareceram nestes 63 estudos. Diante do exposto, constata-se que a adaptação das empresas, em relação às práticas ambientais exigidas pelos diferentes grupos sociais, tem causado reflexos à gestão e também na forma como informam sua interação com o meio ambiente (ROVER et al., 2009). Isso pode ser comprovado pelas diversas iniciativas voluntárias de empresas que divulgam suas práticas em prol da preservação do meio ambiente (DOMENICO; CORDEIRO; CUNHA, 2012).

A segunda categoria que mais se destacou foi a Contabilidade, com as temáticas: Balanço Social, Passivo Ambiental, Custos Ambientais, Dano Ambiental, ICMS Ecológico e Auditoria Ambiental, somando um total de 697 aparições, ou seja, 30,29% do montante de 2.301 cita-

Quadro 3 – Categorização de áreas na abrangência do tema Contabilidade Socioambiental

Congressos	Categorias Subcategorias	Gestão		Práticas			Contabilidade						Transparência				Relatórios			Estudos
		GA	MDL	SU	RS	EE	BS	PA	CA	DA	IE	AA	DAM	DSA	DS	PRA	ISA	RdS	ISE	
Anpad		0	14	56	18	0	2	2	0	0	0	0	0	31	8	5	0	6	59	0
Anpcont		1	22	50	39	0	44	1	0	0	0	3	3	24	7	0	5	21	20	0
CCC-USP		3	0	8	1	20	1	0	13	2	0	1	1	0	0	9	7	3	3	0
Congresso CFC		68	0	130	3	0	0	6	7	1	171	0	0	0	0	0	0	19	0	0
Enangrad		13	0	2	0	0	6	26	20	3	0	2	2	0	0	0	17		0	0
Engema		71	24	225	99	0	57	106	73	46	0	28	28	0	0	1	56	58	3	2
Semead		26	0	10	82	0	25	15	15	6	0	0	0	1	0	1	30	12	5	2
Simpoi		3	0	48	2	0	1	1	12	1	0	0	0		0	0	25	88	4	0
Total		185	60	529	244	20	136	157	140	59	171	34	34	56	15	16	140	207	94	4
Subcategoria (%)		8,04%	2,61%	22,99%	10,60%	0,87%	5,91%	6,82%	6,08%	2,56%	7,43%	1,48%	1,48%	2,43%	0,65%	0,70%	6,08%	9,00%	4,09%	0,17%
Categoria (%)		10,65%		34,46%			30,29%						5,26%				19,17%			0,17%

Fonte: pelos autores

“Verifica-se que os números de estudos que focam o perfil da produção do tema Contabilidade Socioambiental ou correlato ainda estão muito aquém do que é necessário para a academia.”

ções. Tais temas são essenciais para o aperfeiçoamento da evidenciação e, *a posteriori*, entendimento das informações ambientais disponibilizadas pelas empresas (COSTA; MARION, 2007), por meio da Contabilidade Socioambiental (FARIAS et al., 2011).

A categoria Relatórios vem a seguir, se constituindo dos indicadores socioambientais, relatórios de sustentabilidade e índice de sustentabilidade empresarial, com uma soma de 441. Diante do contexto, verifica-se que esses relatórios de sustentabilidade são uma prática de mensuração, divulgação e prestação de contas para os *stakeholders* internos e externos, buscando o desenvolvimento sustentável e organizacional das empresas (GRI, 2012).

Já na categoria Gestão, as temáticas Gestão Ambiental e Mecanismos de Desenvolvimento Limpo somaram 245 aparições. Em seguida, vem a categoria Transparência que integrou as subcategorias *disclosure* ambiental, *disclosure* socioambiental, *disclosure* social e pressão ambiental, com uma soma total de 121 ocorrências, e tendo o *disclosure* ambiental e socioambiental repetidos 90 vezes. Tal dado é corroborado com o estudo dos autores Corrêa, Ribeiro e Sousa (2012), quando afirmam que um maior envolvimento com a sustentabilidade ambiental contribui para a consolidação da

imagem do *disclosure* ambiental e socioambiental das organizações.

A análise de conteúdo consolidada que as temáticas são enfatizadas nos estudos, de uma forma bastante efetiva. Contudo, tal achado não confirma que os temas encontrados nos 63 artigos analisados (Quadro 2) são os que foram mais visualizados de maneira textual neles. O exemplo disso é o tema *disclosure* ambiental, que apareceu como assunto principal em 16 estudos entre o total de 63 (em 25,40% dos artigos); contudo, não é o mais enfatizado no total das pesquisas, sendo citado 34 vezes, ou seja, 1,48% da totalidade dos artigos pesquisados. Outro exemplo é o tema ICMS Ecológico, citado em um único artigo 171 vezes. Contudo, só foi evidenciado como tema principal uma única vez, entre os 63 artigos analisados. Tal resultado é evidenciado também nos temas Mecanismos de Desenvolvimento Limpo, Sustentabilidade, Responsabilidade Social, Custos Ambientais, Relatórios de Sustentabilidade e Ensino e Pesquisa. Isso significa que nem sempre a temática mais citada nos artigos corresponde ao tema principal mais visto nos artigos publicados.

Porém, é importante ressaltar que houve uma relação satisfatória (em 58% dos temas) entre os temas principais evidenciados (Quadro 2)

e as ocorrências das temáticas visualizadas (Quadro 3) nos 63 artigos, nos seguintes casos: Balanço Social, Gestão Ambiental, *Disclosure* Socioambiental, Auditoria Ambiental, Passivo Ambiental, Indicadores Socioambientais, *Disclosure* Social, Ecoeficiência, Dano Ambiental, Pressão Ambiental e Índice de Sustentabilidade Empresarial. Isso pode significar que houve uma evolução e consequente consolidação da Contabilidade Socioambiental, tanto em pesquisas quanto nas organizações, uma vez que as práticas sustentáveis necessitam da Contabilidade para legitimar sua implementação.

De maneira geral, e por se tratar de eventos ligados à Contabilidade e à Administração confirmaram-se na análise de conteúdo uma ligação intrínseca entre as categorias: Gestão, Práticas, Contabilidade, Transparência, Relatórios e Estudos, que, após terem sido categorizadas e codificadas pela subcategorização, integram-se na evidenciação e no fortalecimento dos conteúdos fundamentados nos 63 artigos identificados neste estudo sobre a temática central Contabilidade Socioambiental.

5. Considerações Finais

Este estudo investigou o perfil da produção científica do tema

Contabilidade Socioambiental durante o ano de 2012. Foram identificados 63 artigos sobre o tema, objeto de estudo.

Constatou-se que o tema *Disclosure Ambiental* ocorreu em 16 artigos, ou seja, em 25,40% do total de artigos publicados sobre Contabilidade Socioambiental. O Congresso Engema foi o que obteve maior centralidade de grau entre os oito investigados. Os autores Rosa, Pfitscher e Gomes foram os que mais publicaram artigos e são os mais centrais da rede de colaboração, no que tange à temática em questão.

Em relação aos temas que se destacam, considerando a rede social, constatou-se que *Disclosure Ambiental*, *Gestão Ambiental* e *Balço Social* foram os temas com maior centralidade. Em rela-

ção aos dois últimos temas, esse resultado vai ao encontro do que foi contemplado no Quadro 3, que mostra a Categorização de áreas na abrangência do tema Contabilidade Socioambiental.

Nota-se que as informações evidenciadas neste estudo podem estimular o desenvolvimento da produção científica sobre Contabilidade Socioambiental, por meio de grupos de pesquisa acadêmica, que podem contribuir, *a posteriori*, para o aprimoramento e fomento das políticas para o crescimento do tema investigado, podendo impactar na definição e/ou surgimento de novas diretrizes para os eventos acadêmicos da área em âmbito nacional.

O referido estudo limitou-se a investigar oito congressos de Con-

tabilidade e/ou Administração. Sugere-se, assim, ampliar o foco dos congressos, colocando, por exemplo, congressos da área de turismo. Outra limitação do estudo foi que a investigação focou apenas o ano de 2012. Sugere-se, com isso, aumentar o período de tempo. Observa-se também que este artigo limitou-se a abordar os congressos nacionais. Diante disso, é interessante, para publicações futuras, aperfeiçoar este escopo, para congressos internacionais da área de Administração e Contabilidade. Também sugere-se fomentar a análise de conteúdo, mediante uma revisão teórica dos 63 artigos identificados e seus respectivos temas como também um aprimoramento da análise das redes sociais, mediante outros indicadores.

Referências

ALMEIDA, J.; AMORIM CARNEIRO, P. E. A. Análise da evidenciação de informações ambientais em uma indústria de papel e celulose sob a abordagem da teoria da legitimidade. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

ALVES, M. F. R.; MATIAS, A. B. O balanço perguntado testado pela lei Newcomb-Benford: um estudo de caso com uma empresa de reciclagem. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

AMARAL, C. T. do; JACQUES, F. V. S.; GIBBON, A. R. de O. A responsabilidade social como formação do profissional de ciências contábeis. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 15., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SEMEAD, 2012.

_____; et al. Análise das demonstrações contábeis e indicadores sociais da companhia estadual de energia elétrica – CEEE – GT. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 15., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SEMEAD, 2012.

BACHMANN, R. K. B.; CARNEIRO, L. M.; ESPEJO, M. M. dos S. B. Qualidade de evidenciação de informações ambientais: proposta de um indicador a partir da percepção de especialistas. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

BARBIERI, R. F. et al. Balanços contábeis dos estados brasileiros: evidências empíricas da deterioração energético-ambiental no período de 2002-2008. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

BARBIERI, R. F. et al. Deterioração energético-ambiental dos estados brasileiros: evidências empíricas segundo seus balanços contábeis de 2002-2008. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 5 ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BAUER, M. M.; NAIME, R. Estado da arte da evidenciação social e ambiental voluntária. *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 2, n. 2, p. 39-60, 2012.

BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.

_____; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e no congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.

_____; THEISS, V.; CARLI, S. B. Influência do eco-controle no desempenho ambiental e econômico de empresas. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: CCC-USP, 2012.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da Capes. *Brazilian Business Review*, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

CARDOSO, L. L.; UHLMANN, V. O.; CASAGRANDE, M. D. H. Evidenciação dos passivos ambientais: estudo comparativo entre empresas do setor de energia elétrica. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. de M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CARDOSO, V. I. da C.; DE LUCA, M. M. M.; ALMEIDA, T. A. Práticas de *disclosure* econômico e socioambiental nas maiores empresas do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

_____; GALLON, A. V.; DE LUCA, M. M. M. Reputação corporativa e o *disclosure* socioambiental de empresas brasileiras. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

CARVALHO, O.; MEDEIROS, J. Racionalidades subjacentes às ações de responsabilidade social corporativa. *Organizações & Sociedade*, v. 20, n. 64, 2013.

CONCEIÇÃO, M. G. et al. A produção científica em contabilidade sobre resíduos sólidos no Brasil: um estudo bibliométrico. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

CORRÊA, R.; RIBEIRO, H. C. M.; SOUSA, M. T. S. de. *Disclosure* ambiental: informações sobre GEEs das empresas brasileiras que declaram no nível A+ da GRI. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 15., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SIMPOI, 2012.

COSENZA, J. P. Breve panorama da Contabilidade Socioambiental. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 17, Edição Especial, p. 101-104, 2012.

_____; MAMEDE, E.; LAURENCEL, L. da C. Análise dos fundamentos teóricos associados à pesquisa contábil na área ambiental. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 29, n. 1, p. 18-38, 2010.

COSTA, R. S. da; MARION, J. C. A uniformidade na evidenciação das informações ambientais. *Revista Contabilidade & Finanças*, n. 43, p. 20-33, 2007.

CRUZ, A. P. C. da et al. Perfil das redes de cooperação científica: Congresso USP de controladoria e contabilidade – 2001 a 2009. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.

DALLABONA, L. F.; CUNHA, P. R. da; RAUSCH, R. B. Inserção da área ambiental na matriz curricular do curso de ciências contábeis: um estudo das IES da região Sul do Brasil. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 31, n. 3, p. 07-22, 2012.

DIAS, D. S.; UHLMANN, V. O.; CASAGRANDE, M. D. H. O reconhecimento contábil dos gastos associados às medidas de gestão ambiental no segmento de resíduos hospitalares. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 15., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SEMEAD, 2012.

DOMENICO, D. D.; CORDEIRO, A.; CUNHA, P. R. da. Análise metodológica da produção científica de Contabilidade Ambiental nos periódicos internacionais de contabilidade. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 15., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SIMPOI, 2012.

ESPEJO, M. M. dos S. B. et al. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 3, n. 2, p. 45-71, 2009.

FARIAS, L. das G. Q. et al. Carbon disclosure project (CDP): caracterização da evidenciação de informações ambientais das empresas brasileiras entre 2006 e 2010. *Revista Eletrônica Sistemas & Gestão*, v. 6, n. 4, p. 431-446, 2011.

FERNANDES, F. C. et al. Evidenciação das informações sobre risco ambiental pelas empresas petrolíferas e mineradoras listadas na BM&FBovespa. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

_____. Evidenciação obrigatória de hedge accounting em companhias abertas listadas no índice de sustentabilidade empresarial (ISE). In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

FERNANDES, S. M. A relação entre o disclosure ambiental e retorno anormal: uma análise das empresas brasileiras listadas na Bovespa. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

FERREIRA, Y. C. de S. M. L.; SOBRINHO, M. V.; KASSAI, J. R. ICMS ecológico e externalidades de impacto econômico: o caso da região de integração Tocantins – Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 19., 2012, Belém. *Anais...* Belém: CONGRESSOCFC, 2012.

FRANCESCHI, F. R. de et al. Análise dos impactos financeiros dos gastos das medidas de gestão ambiental em uma unidade de abastecimento de posto de combustível. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

FREEMAN, R. E.; REED, D. L. Stockholders and Stakeholders: a new perspective on corporate governance. *California Management Review*, v. 25, n. 3, p. 88-106, 1983.

FREITAS, D. P. da S. et al. Contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. *Revista Ambiente Contábil*, v. 4, n. 1, p. 72-88, 2012.

GLÓRIA, H. S.; MATIAS, M. A.; COLARES, A. C. V. Análise empírica do tratamento contábil dos créditos de carbono pelas empresas brasileiras de capital aberto. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

GOMES, G. de S.; BOTINHA, R. A.; LEMES, S. Análise de conteúdo da evidenciação do carbono pelas empresas que compõem o ICO2 da BM&FBovespa. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

GOMES, S. M. da S. et al. Nível de conhecimento sobre Contabilidade Ambiental em universidades públicas baianas: uma análise comparativa. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

GONZAGA, F. de F. et al. Um estudo sobre a divulgação de informações ambientais voluntárias do setor de fertilizantes e defensivos agrícolas da Bovespa. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

GRI – GLOBAL REPORTING INITIATIVE. Sustainability Reporting Guidelines. Disponível em: <<http://www.globalreporting.org/NR/rdonlyres/53984807-9E9B-4B9F-B5E8-77667F35CC83/0/G31GuidelinesinclTechnicalProtocolFinal.pdf>>. Acesso em: 14 nov.2012.

GRZEBIELUCKAS, C.; CAMPOS, L. M. de S. C.; SELIG, M. *Contabilidade e custos ambientais: um levantamento da produção científica no período de 1996 a 2007*. Produção, v. 22, n. 2, p. 333-343, 2012.

GUIMARÃES, A. D. et al. Nível de evidenciação de informações ambientais apresentado pelas empresas que exploram a atividades agrícolas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

GUIMARÃES, D. A. et al. Análise do nível de evidenciação de informações ambientais apresentado pelas empresas que exploram atividades agrícolas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

HAMMES, M.; FANK, O. L.; RUBINI, V. Contabilidade ambiental - sustentabilidade - legitimidade e responsabilidade social: estudo da empresa Vale. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

LEITE, P. C. et al. Avaliação da informação ambiental: estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 19., 2012, Belém. *Anais...* Belém: CONGRESSOCFC, 2012.

LIMA, A. dos S. et al. Práticas de gestão do meio ambiente: percepções e ações de gestores que atuam no setor alimentício. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 19., 2012, Belém. *Anais...* Belém: CONGRESSOCFC, 2012.

LUIZ, L. C. et al. Auditoria ambiental: um estudo sobre os procedimentos realizados no âmbito de uma instituição federal de educação. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

LUZ, A. R. da; ROSSONI, L. Pressões ambientais, esquemas interpretativos e complexidade de departamentos contábil-financeiros. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

MACHADO, M. R.; NASCIMENTO, A. R.do; MURCIA, F. D. R. Análise crítica – epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: CCC-USP, 2009.

MAIA, S. G. da S.; NOSSA, V.; NOSSA, S. N. Análise do retorno anormal das empresas winners e losers participantes ou não do índice de sustentabilidade empresarial (ISE): um estudo empírico na BM&FBovespa. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

MARQUES, M. de M. et al. Evidenciação ambiental: uma análise da evolução dos investimentos ambientais e o reflexo no que é divulgado. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., 2010, São Paulo. *Anais...* São Paulo: CCC-USP, 2010.

MARTINS, L. B. B. et al. Aspectos contábeis dos créditos de carbono: estudo com autores nacionais a respeito da sua classificação, forma de reconhecimento e mensuração. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

_____; _____. Créditos de carbono no mercado voluntário: um estudo de caso do processo de geração, negociação e forma de contabilização em uma cerâmica do norte do Pará. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

MAZER, L. P. et al. Produção científica em Contabilidade Ambiental no Brasil – uma análise nos periódicos nacionais no período de 1998 a 2011. In: CSEAR Conference South America, 2., 2011, Ribeirão Preto. *Anais...* Ribeirão Preto: CSEAR, 2011.

MOREIRA, N. B. et al. Fatores que impactam a divulgação voluntária de informações socioambientais na percepção dos gestores de empresas brasileiras de energia elétrica. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

MOTT, L. B. et al. Reconhecimento contábil de eventos ambientais associados a atividades industriais: um enfoque a partir das disposições da NBC TE – interação da entidade com o meio ambiente. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

MURCIA, F. D. R. et al. Mapeamento da pesquisa sobre *disclosure* ambiental no cenário internacional: uma revisão dos artigos publicados em periódicos de língua inglesa no período de 1997 a 2007. *ConTexto*, v. 10, n. 17, p. 7-18, 2010.

MUSSOI, A.; CARMO, C. H. S. do. Evidenciação ambiental: regulamentar é a solução para falta de comparabilidade e objetividade? In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 15., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SEMEAD, 2012.

NASCIMENTO, A. R. do et al. *Disclosure* social e ambiental: análise das pesquisas científicas veiculadas em periódicos de língua inglesa. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, v. 20, n. 1, p. 15-40, 2009.

NASCIMENTO, S. do; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 15, n. 1, p. 47-66, 2011.

NEVES, P. da C.; UHLMANN, V. O.; PFITSCHER, E. D. Um estudo sobre sustentabilidade ambiental em instituição de ensino: aplicação parcial do sistema contábil gerencial ambiental – geração 2. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

OLIVEIRA, M. C. et al. Análise comparativa da divulgação de informações sociais de empresas brasileiras e empresas britânicas à luz da teoria dos *stakeholders*, da teoria da divulgação voluntária e da teoria da legitimidade. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

_____. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

_____. et al. *Disclosure* social de empresas brasileiras e britânicas à luz da teoria institucional. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

ORO, I. M.; RENNER, S.; BRAUN, M. Informações de natureza socioambiental: análise dos balanços sociais das empresas integrantes do índice de sustentabilidade empresarial da BM&FBovespa. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

PARENTE, T. C. O desafio da sustentabilidade financeira no terceiro setor brasileiro. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

PERBONI, I.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. Contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico em periódicos de administração e contabilidade. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

REIS, L. G. dos; NOGUEIRA, D. R.; TARIFA, M. R. Uma análise histórica das publicações existentes sobre o tema contabilidade ambiental. *Revista de Estudos Contábeis*, v. 2, n. 3, p. 90-97, 2011.

REZENDE, A. J.; NAKAO, S. H.; RIBEIRO, M. de S. Mensuração de benefícios e impactos ambientais: uma aplicação no setor saneamento brasileiro. In: CSEAR Conference South America, 2., 2011, Ribeirão Preto. *Anais...* Ribeirão Preto: CSEAR, 2011.

REZENDE, M. S. de; RECH, I. J. Passivo ambiental: um estudo de caso da associação entre o relatório de impactos ambientais e as demonstrações financeiras na Cemig. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. et al. Entender para progredir: uma análise da pesquisa em governança corporativa no Brasil. *Gestão Contemporânea*, v. 9, n. 12, p. 11-42, 2012.

RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. de G. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. *Revista Contabilidade & Finanças*, n. 35, p. 35-44, 2004.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ROEDEL, T.; ROCHA, I.; MACHADO, A. C. Práticas de Contabilidade Ambiental em indústrias de Brusque-SC. In: ENCONTRO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 23., 2012, Bento Gonçalves. *Anais...* Bento Gonçalves: ENANGRAD, 2012.

ROSA, F. S. da et al. Termômetro ambiental: um estudo sobre níveis de comprometimento e desempenho da gestão ambiental de uma empresa do setor fabril do Estado de Santa Catarina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 19., 2012, Belém. *Anais...* Belém: CONGRESSOCFC, 2012.

ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; JÚNIOR, I. F. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. *Revista de Administração Pública*, v. 42, n. 6, p. 1041-1067, 2008.

ROVER, S. et al. Explicações para a divulgação voluntária ambiental no Brasil utilizando análise de regressão em painel. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 3., 2009. São Paulo. *Anais...* São Paulo: ANPCONT, 2009.

SAMPAIO, E. S.; PORTE, M. de S. Disparidades entre a normatização do GRI e a prática dos relatórios de sustentabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 19., 2012, Belém. *Anais...* Belém: CONGRESSOCFC, 2012.

SANT'ANA, S. V.; MOURA, G. D. de; HEIN, N. Evidenciação ambiental voluntária e indicadores de desempenho empresarial de companhias listadas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

SCHALTEGGER, S.; GIBASSIER, D.; ZVEZDOV, D. *Environmental management accounting: a bibliometric literature review*. Centre of Sustainability Management, 2011.

SELLTIZ, C. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder, 1965.

SEVERO, P. S.; MANGANELI, M.; LOS LOS, G. Z. Perfil da temática balanço social no século XXI: estudo bibliométrico da pesquisa científica no Brasil (2001 - 2012). In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

SILVA, A. R. da; MENEZES, P. J. de; NIVEIROS, S. I. Auditoria ambiental: um estudo investigativo de investimentos destinados ao reparo de danos ambientais causados pela cultura de algodão em Rondonópolis – MT. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

SILVA, D. A. da; MATIAS, M. A. Análise da relação entre gerenciamento do ciclo de vida de produtos e ecoeficiência. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: CCC-USP, 2012.

SILVA, E. de L.; SILVA, M. E. da S. e. Contabilidade ambiental: um estudo sobre a percepção do profissional de contabilidade da região metropolitana de Belém acerca da sustentabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 19., 2012, Belém. *Anais...* Belém: CONGRESSOCFC, 2012.

SILVA, M. A. R. da.; DRUMMOND, J. A. Certificações socioambientais: desenvolvimento sustentável e competitividade da indústria mineira na Amazônia. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 3, n. 3, p. 1-21, 2005.

SILVA, T. L. da et al. Evidenciação de custos e investimentos ambientais das companhias do setor elétrico listadas no ISE BM&FBovespa 2011/2012. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

SOARES, S. V.; SILVEIRA, E. D. da; SIRIDAKIS, C. Informações ambientais em notas explicativas das empresas do novo mercado e em boa companhia. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

SOUZA, A. L. de; CAVALCANTE, P. R. N.; MONTE, P. A. do. Balanço social de instituições financeiras, evidenciação da responsabilidade social e a relação com a cotação de ações negociadas em bolsa de valores: um estudo multicase. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

SOUZA, V. R. de et al. Comercialização de créditos de carbono e o valor das ações: uma análise do efeito do ICO2 Bovespa. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

STAROSKY FILHO, L.; RAUSCH, R. B. A presença do tema responsabilidade social no currículo de formação do contador de instituições do Vale do Itajaí – SC. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

STEIN, F. A.; MANGANELI, M.; OSSANI, A. Análise econômica - financeira - social e ambiental das empresas Gerdau e Usiminas: um enfoque sobre o contexto da sustentabilidade. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

SUAVE, R. et al. Evidenciação ambiental: convergências e divergências em diferentes cenários de resultados segundo a NBC T 15. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 15., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SEMEAD, 2012.

TACHIZAWA, T.; POZO, H. Monitoramento do passivo socioambiental com o suporte da tecnologia de informação. *Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação*, v. 7, n. 1, p. 95-120, 2010.

TANNURI, G. Uma análise crítica dos indicadores de desempenho ambiental evidenciados nos relatórios de sustentabilidade. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 14., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENGEMA, 2012.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 8, n. 2, p. 147-175, 2005.

TRAVASSOS, S. K. de M.; COSTA, J. I. de F.; SANTOS, J. dos. Valoração econômica de dano ambiental: visão econômica contábil para o caso do estaleiro atlântico sul. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

_____; PFITSCHER, E. D.; RIBEIRO, M. de S. Evidenciação ambiental dos resíduos sólidos de empresas brasileiras potencialmente poluidoras. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.

VOSS, B. de L.; ROSA, F. S. da; PFITSCHER, E. D. Environmental *disclosure*: evidenciação ambiental dos resíduos sólidos de empresas de energia elétrica listadas na BM&FBovespa no ano de 2010. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.

WALTER, S. A. et al. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. *Revista Universo Contábil*, v. 5, n. 4, p. 76-93, 2009.
